



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 04 de maio de 2005 - Nº 082

TERESINA - PIAUÍ

Santa Cruz dos Milagres ganha ponte

A ponte sobre o Rio Sambito que liga Santa Cruz dos Milagres ao município de São Félix do Piauí, na região Centro-Sul do Piauí, foi inaugurada ontem, pelo governador Wellington Dias. A ponte, que teve o tráfego liberado desde o dia 8 de abril, é um antigo anseio do povo de Santa Cruz, cidade conhecida como um dos principais pólos de turismo religioso do Estado.

A ponte tem 72 metros de extensão, foi construída em cinco meses e custou o valor de R\$ 1.245.102,1, recursos provenientes da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) e do Governo do Piauí. Além dos dois

municípios, a ponte beneficia vários municípios da região, pois está situada na rodovia PI-225, no trecho do entroncamento da BR-316, entrada para São Miguel da Baixa Grande, São Félix do Piauí e Santa Cruz dos Milagres.

Para quem mora na região, a concretização das obras da ponte representa muito porque, como a ponte já tinha sido prometida há décadas - parte dos habitantes da região nem acreditava mais que ela, de fato, fosse concretizada. "Desde criança, vejo falar na construção dessa ponte, mas até agora, além das promessas, nada tinha sido feito. Isso agora é a realização de um sonho", disse o senhor Bonifácio, de 76 anos.

"A ponte vai incrementar não somente o turismo religioso mas também ajudar no desenvolvimento de toda a região", explicou o governador, lembrando que a construção de pontes faz parte das condições de infra-estrutura em que o governo está priorizando em todo o Estado, onde estão sendo trabalhadas estradas, pontes, abastecimento de água e energia.



Seduc continua inscrevendo para Bolsas de Estudo

Continuam abertas até o dia 16 deste mês, na Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), as inscrições ao processo seletivo para concessão de 50 bolsas a professores do quadro efetivo da rede estadual de ensino. Para concorrer, os educadores devem ter sido aprovados, para o primeiro semestre de 2005, em cursos na área da educação ou área afim, em nível de pós-graduação lato sensu, oferecido por instituições públicas de ensino superior. As inscrições podem ser feitas das 9h às 12h, no Departamento de Protocolo Geral da Seduc.

As bolsas de especialização serão concedidas no valor total de cada curso

ou das mensalidades a pagar, a contar das prestações que vencerão após a publicação do edital. Do total de bolsas, 10% serão reservadas aos portadores de necessidades especiais, não ultrapassando a quantidade de uma bolsa por turma de um mesmo curso.

De acordo com a diretora da Unidade de Gestão de Pessoas da Seduc, Socorro Meireles, serão selecionados os candidatos que tiverem os maiores escores de classificação no processo de seleção para cada curso de especialização. A diretora explica que serão concedidas, no máximo, duas bolsas por turma do mesmo curso de especialização.

Teresina vai ganhar segundo posto de GNV

O diretor-presidente da Gaspisa (Companhia de Gás do Piauí S.A.), Gustavo Xavier, disse que o segundo posto de gás natural veicular (GNV) em Teresina deverá ser inaugurado até o final deste ano. Segundo ele, o posto, que ainda está em fase de projeto, vem sendo tratado através de entendimentos técnicos entre a Petrobras e o Governo do Piauí, através da Gaspisa.

Gustavo Xavier informou que a Petrobras fez algumas solicitações à Gaspisa que dependem da aprovação do governador Wellington Dias. Ele acrescentou que vai discutir essas solicitações da Petrobras com o governador, durante audiência que deverá acontecer nos próximos dias, mas acredita que todas as pendências deverão ser eliminadas e o segundo posto de GNV inaugurado ainda neste ano.

O dirigente da Gaspisa defendeu a instalação de um segundo posto de GNV em Teresina, já que houve um incremento significativo do consumo do produto no mercado local, passando de 400 metros cúbicos diários, no início da operacionalização do posto, em setembro de 2004, para atuais 1.900 metros cúbicos diariamente. Cerca de 300 veículos licenciados oficialmente estão sendo abastecidos com o GNV em Teresina.

Gustavo Xavier disse que um estudo de mercado está sendo finalizado, no sentido de definir em qual zona da capital o segundo posto de GNV será instalado. O custo estimado da instalação de uma unidade de abastecimento é calculado em R\$ 2,7 milhões, sendo que R\$ 2,5 milhões são destinados somente para a aquisição dos equipamentos. O restante custeará a parte de obras civis do posto. Os custos operacionais ficarão por conta da BR Distribuidora, que fornece o GNV.



Posto de gás natural

Gasoduto

A respeito do gasoduto, que canalizará gás natural comprimido a partir de Fortaleza (CE) até Teresina e São Luís (MA), Gustavo Xavier informou que o respectivo projeto se encontra tramitando no Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília (DF). Enquanto isso, segundo o diretor-presidente da Gaspisa, o processo de aquisição das licenças ambientais junto ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) está em fase adiantada.

O aspecto das licenças ambientais é atualmente um dos mais complexos de uma grande obra, mas, de acordo com o dirigente, o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da obra do gasoduto já foi entregue ao Ibama e, portanto, ainda neste ano, as autorizações deverão ser entregues ao Governo do Piauí. A expectativa é a de que as obras referentes ao gasoduto comecem no próximo ano.

Fome Zero e PCPR terão mesmas prioridades

O Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) também terá como prioridade os 36 municípios do Piauí com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), listados pelo Fome Zero para receberem as novas ações do programa.

A informação foi prestada pelo diretor do PCPR, Fernando Danda, que esteve reunido com a coordenadora estadual do Fome Zero, Rosângela Sousa. "Essa é mais uma parceria que o Fome Zero está feliz em firmar, pois reforça a execução das ações que estamos implantando no Estado", ressaltou Rosângela.

O PCPR III terá US\$ 22,5 milhões para executar projetos de infra-estrutura em comunidades rurais, para garantir o desenvolvimento de atividades produtivas. De acordo com Fernando Danda, o programa vai dar prioridade aos municípios com menor IDH, conforme vem fazendo o Fome Zero.



Rosângela Sousa e Fernando Danda

"O PCPR pretende trabalhar em conjunto com outras entidades para dar prosseguimento às nossas ações, porque atualmente nossa ação acaba na entrega da obra. Mas, somos bem mais que isso. E para que essas ações sejam melhor utilizadas, é preciso essas parcerias", declarou Danda.

Nesta sexta-feira ele viaja a São Luís, no Maranhão, onde vai conhecer as ações e os termos operacionais do PCPR III, que já estão sendo desenvolvidas naquele Estado.